

A volta da Bachiana



Eunice e Érika Mizutani



Nadir e Zilmar Ziller Marcos

Foto: M. Germano/SP



Mayumi Micheletti, Pedro Mizutani e João Carlos Martins

Com a simpatia que lhe é peculiar, o maestro João Carlos Martins retornou a Piracicaba no último dia 16 para reger a Orquestra Bachiana Filarmônica Sesi-SP em apresentação na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). O público lotou o espaço reservado para o concerto. Composições de Mozart e Beethoven integraram o repertório. Houve, ainda, participação especial do vice-presidente de etanol, açúcar e bioenergia da Raízen, Pedro Mizutani, que cantou o clássico My Way, de Frank Sinatra, em japonês, acompanhado pela orquestra e por Martins ao piano. O evento marcou o início da gestão do novo diretor da universidade, Luiz Gustavo Nussio, e do vice-diretor, Durval Dourado Neto. A realização foi do Ministério da Cultura, com patrocínio da Raízen e apoio da USP (Universidade de São Paulo), Esalq, Semac (Secretaria Municipal de Ação Cultural) e Fundação Bachiana.



Luiz Abrahão e Maria Helena Corazza



Araldo Antônio Bortoletto e José Coral



Creusa, José Vicente e Janette Caixeta



Camila e Luiz Gustavo Nussio



Araldo Jardim e Claudia Toniello



Adelina Pinotti, Sonia Dechen e Cíntia Pinotti

PALAVRA DO MAESTRO

No caminho de volta para casa após a apresentação na Esalq, o maestro João Carlos Martins foi ovacionado em um restaurante na Rodovia dos Bandeirantes ao adentrar ao local com uma camisa do XV de Novembro de Piracicaba, presente que recebeu do clube definido por ele como "meu time do interior". Ele fez questão de contar essa história à coluna **Arraso Acontece** por telefone.



Homero Scarso, Luciene Bragatto, Marcelo Mazzei e Débora Barros



Durval e Valéria Dourado



Eliisen Pozzani e Rosa Maria Brunelli



Carlos Clemente Cerri e Antonio Roque Dechen



Ivan e Alicia Aguiar e Tony Sewell